

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 128000—Semestre 68000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 148000—Semestre, 78000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 168

A CIDADE DE YTÚ

Casimir Perier

Este illustre estadista francez acaba de resignar o elevado cargo de presidente da republica, para o qual fóra eleito no anno passado em substituição ao sr. Sadi Carnot, victimado em Lyon pelo punhal homicida de Caserio Santo

O sr. Perier, em carta dirigida ao senado, «diz os motivos que o levaram a abandonar o poder e achar-se desprovido dos meios de dominar os odios sociaes que se desencadeavam sobre sua pessoa».

Em discurso proferido no senado por occasião de sua eleição o sr. Casimir disse ser o advogado da patria; entretanto, antes mesmo de um anno de governo, abdicou o poder, sentindo-se fraco diante da opposição que se erguia ameaçadora.

Sem a calma e coragem precisas para a lucta, que são o característico do espirito forte, Perier fecha o Colyseu e manda as chaves ao senado para que este as entregue a quem, dotado de maior energia, possa enfrentar os adversarios e dirigir com mais acerto os destinos da grande nação franceza.

O povo, esse generoso povo francez que tem derramado seu sangue pela liberdade, em attitudde pacifica estacionava em frente o palacio, aguardando, ancioso, o epilogo desse drama que se desenrolava diante de seus olhos.

Houve tumulto no senado e a camara recebeu friamente a carta do ex-presidente.

As camaras reuniram-se para assentarem em uma unica candidatura, e eram candidatos á suprema magistratura os srs. Waldek Rousseau e Brisson.

Entretanto, contra a expectativa geral, o telegrapho atrá aos ventos da publicidade a noticia da eleição do sr. F. Faure.

Nascido em 30 de janeiro de 1844, vae o sr. Faure completar agora 54 annos de idade.

Foi presidente da Camara do Commercio no Havre e commandante da guarda-civica na guerra franco prussiana. Em

1881 foi eleito deputado por essa cidade, mais tarde pelo Sena Inferior e depois re-eleito pelo mesmo Havre.

Exerceu o cargo de subsecretario nos ministerios de Gambetta, de Jules Ferry e de Tirard, e depois fez parte dos gabinetes Ribot e Dupuy.

Taes são os traços biographicos do novo presidente da gloriosa França, e que nos foram fornecidos por um dos collegas da capital.

COLLABORAÇÃO

A Santa Casa

Não! Não pôde ser!

Protestamos energicamente como catholico convicto e como ytuno!

Não! E' falso!

O decano do jornalismo paulistano foi illudido por algum inimigo da religião, que procura semear a sizania no rebanho!

Não! Mil vezes não!

A Santa Casa de Misericordia desta cidade não será trahioeira e violentamente espoliada dos seus bens.

Não! Não é possível!

Mão occulta procura atirar odiosidade contra o Ordinario, e conseguiu passar ás mãos do reporter do *Correio Paulistano* a *intriga* em fórma de—*Consta*—que já alastrou, que foi transcripta no nosso numero passado.

Protestamos contra tal noticia com a qual abusaram da hospitalidade do respeitavel jornal, e appellamos para a *Patria*, organ da Federação Catholica de S. Paulo e como tal competente para lavrar o desmentido do *Consta*.

Não! Isso não consta, nem pôde constar!

O nosso appello é feito em nome da justiça, e, ainda mais, em nome do bom senso!

Sim! Protestae contra a campanha que contra nós os catholicos levantam os adversarios!

Dizei-lhes que isso seria uma extorsão sem nome e sem exemplo na historia!

Dizer-lhes que si tal medida coubesse no

possivel ella teria sido empregada no principio da acção que a Santa Casa propoz contra o Seminario, nunca, porém, depois de terminada, depois de vencidas as difficuldades da demanda, depois de feitas as despezas avultadas de sustentação da causa, que oneraram os cofres daquela pia instituição.

Dizei-lhes que essa medida odiosa e iniqua viria crear difficuldades aos administradores, collocando-os entre deveres diametralmente oppostos de obedecer o chefe da igreja paulopolitana e de defender até o extremo os interesses da Santa Casa como seus prepostos.

Dizei-lhes que já não se trata mais de *acceitar o patrimonio*, porque este já está acceito, pois a propositura da acção importa a acceitação.

Dizei-lhes que essa medida vexatoria e irrita seria inexequivel, porque mandar que uma corporação desista do seu patrimonio, de seus bens, é o mesmo que mandar que ella se supprima, o que é absurdo.

Não! Não é possível!

Antecipada a desagradavel noticia, é mister que antecipemos o nosso protesto. Não medrará a intriga!

Vencida a acção, os bens disputados serão incorporados ao patrimonio da Santa Casa. Para isso é que ella sujeitou-se aos sacrificios da demanda, porque, como todas as instituições, ella procura prosperar e desenvolver-se luctando pela vida, defendendo os seus direitos em nome da humanidade soffredora, em nome da caridade christã, em nome dos mais sagrados sentimentos que podem se aninhar no coração humano!

Não! Não é possível!

Protestamos em nome dos miseros enfermos contra essa intriga que conseguiram passar ao decano do jornalismo de S. Paulo.

O desmentido não se fará esperar!

NOTICIARIO

Collegio do Patrocinio.—Só hoje é que podemos dar uma noticia mais minuciosa da solemne distribuição dos premios

às alumnas deste importante collegio ha annos fundado nesta cidade.

No dia 15 do corrente abriram-se de par em par as portas deste estabelecimento de educação para dar ingresso ao grande numero de convidados que iam assistir ao acto.

Pouco antes de começar a festa chegou monsenhor Cavalcanti, bispo diocesano, que foi recebido com as devidas honras.

Deu principio á solemneidade a marcha da opereta *Boccaccio*, de Supó, executada por dd. Anna Candida Dias, Maria Candida Dias, Izabel Nogueira e Irène de Sampaio.

Seguiu-se a representação do *Ultimo momento de Maria Stuart*, por dez alumnas, fazendo o papel de Maria Stuart d. Maria Angelica S. de Toledo.

Finda a scena dramatica foi executado um bonito *Galop de concert*, por dd. Robertina Proost, Maria Proost, Coralia Decourt e Maria F. de Campos.

Depois foi cantado um hymno em saudação ao exm. diocesano, seguindo-se a distribuição dos premios, durante a qual foram executadas as seguintes peças:

La Marquise, gavotte, de Donajowski, por dd. Victoria da Motta Alves, Orgulina da Silveira, Maria J. Mascarenhas, Elisa Soares, Ercilia Soares e Rachel Judith Valente.

A cigarra e a formiga, fabula, por dd. Carolina T. de Camargo, Iracema do P. Mascarenhas, Eulalia e Emilia da Costa Pires, Livia Ferreira, M. do C. Bueno de Barros e Maria Izabel Ferreira.

Fantasia sobre a opera *Ernani*, de Verdi, por dd. Mariana Brotero de Abranches, Robertina Proost, Lavinia de O. Albuquerque a Maria da S. Franco.

Le chemin de fer, scene originale á toute vapeur, por vinte alumnas.

Real or intrinsic value, scena comica, por dd. Mariana B. de Abranches, Maria E. Bicudo, Maria do C. Gomide e Robertina P. de Souza.

Le Bivouac, morceau militaire, por dd. Sebastiana T. das Neves, Bemvinda de C. Moraes, Almira S. de Lacerda e Maria A. S. de Toledo.

Les Moissonneuses, allegoria, por dd. Robertina P. de Souza, Vitalina Ferreira, Rachel J. Valente, Synira D. de Andrade, Anna de P. Leite, Clotilde V. da Palma, Alda B. Serra, Cezarina Cardoso, Maria J. Mascarenhas e Maria F. Ferraz.

A la porte du paradis, scena e córo, por todas as alumnas.

Fantaisie ou scene de ballet, para violino e piano, de Beriot, por dd. Adelia e Josephina Teschari.

O exm. sr. d. Joaquim proferiu um discurso exhortando as alumnas a não se esquecerem de suas mestras.

FOLHETIN

(121)

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO DE VISCONTI COARACY

XII

—Admiro-o, se é sincero.
—Como poderia deixar de o ser?
—Durará elle?
—Oh! quem pôde saber se nós mesmos duraremos?

—Nesse caso, estará dito tudo, e as cousas serão o que puderem ser!...

A condessa tornou-se subitamente grave:

—Não! disse ella. Cumpre que as cousas não sejam o que puderem, mas o que deve ser. E preocupo-me mesmo com o que hade acontecer depois que eu morrer.

—O Marquez voltou para a amiga perspicaz olhar, mas encontrou-a impassivel.

—Emquanto eu viver, farei tudo para que Armando ache a vida suave e facil... Porém quando eu já não existir?

—Minha amiga, a senhora tem ainda vinte annos que viver...

—Quando eu já não existir, prosseguiu com força Mina, sem se importar com a interrupção, e continuando firmemente o seu pensamento, quem me substituirá junto delle? Armando é incapaz de viver sózinho. Tenho-o affagado, amimado, demasiado talvez! Mas quem lhe proporcionará as doçuras a que o habituei com tanto prazer?

Tomou o braço do marquez, apertou-o com força e accrescentou:

—O soffrimento gasta a vida; tenho soffrido muito, moralmente; nestes ultimos mezes, soffro physicamente, e muito, sem dizel-o. Posso desaparecer e muito proximamente, eu o sei...

O marquez tentou protestar; ella impoz-lhe silencio com olhar imperioso:

—Não estou fallando ao acaso. Não temo a morte por mim, temo-a por aquelle que deixarei quando morrer. Pois bem! Saiba qual é a minha suprema vontade, seja o depositario della, e faça-a conhecer quando fór necessario: Desejo que Armando se case com Lucia Andrimont. No dia que o senhor o vir no desespero, diga lh'o. Elle comprehenderá que eu lhe ordeno que viva, e saberá então quanto foi immensa a afeição que eu lhe havia dedicado.

Assustado, entrevendo na alma de Mina profundezas que não havia suspeitado, quiz

o marquez pedir explicações, reduzir a nada as apprehensões da condessa, discutir-lhe as resoluções, lançar alguma luz no tenebroso abysmo que ella acabava de descobrir-lhe. Mina, porém, mudou de tom, e com jovialidade:

—Oh! temos sido demasiado serios e por demasiado tempo, disse. Foi o senhor que me impelliu á melancolia... O que está dito, está dito... Mas não quero pensar mais nisso.

Levou o para o lado do castello, e em presença de Armando não pôde o marquez reatar a conversação. Conservou-se soh uma impressão triste até a noite, apezar dos esforços da condessa, que desenvolveu toda a sua amabilidade e conversou com variedade e abundancia notaveis. Depois de jantar sentou-se ao piano, e cantou como sabia cantar. Foram as estancias de *Sapho*, no momento de atirar-se ao golpho, menos amargo do que as suas lagrimas. Empregou um sentimento tão pungente de lancinante angustia, que as lagrimas acudiram aos olhos dos seus ouvintes. No final da aria, conservando-se elles silenciosos, voltou-se, e, vendo-os commovidos, gracejou com elles, e para variar lhes as sensações atacou uma valsa de Strauss. Conservou-os assim, attonitos, commovidos, encantados.

Pelas dez horas, no momento em que servia-se o chá, um laçao trouxe, em uma salva de prata, um telegramma dirigido a condessa e que chegava pelo expresso, da estação vizinha. Mina abriu-o, leu-o, e impallideceu um pouco, ao passo que um sorriso lhe assomou aos labios. Foi a impressão alegre e ao mesmo tempo melancolica de um raio de sol através de uma chuva de tempestade. A pallidez desapareceu e ficou só o sorriso.

—Que é? perguntou Armando, com um começo de inquietação.

Nada importante. E' a minha modista que se acha embaraçada com o feito de um vestido, e consulta-me pelo telegrapho para não ter que interromper o seu trabalho... São telegrammas estes que não produzem baixa na praça!

E, continuando a gracejar, rindo-se, seductora, prolongou o serão até ás onze horas. Depois fez-se acompanhar até o seu aposento pelos dous homens. Deu-lhes a boa noite. Nem uma emoção no olhar, nem o menor tremor na voz despertaram a desconfiança no marquez e em Armando. Apertou a mão do velho, beijou o marido. Acompanhou-os até á porta do seu quarto effectuosamente: «Até amanhã!»

Continua.

Assim encerrou o acreditado collegio os seus trabalhos escolares.

Este estabelecimento, que tem prestado grandes serviços, é dirigido pelas irmãs de S. José, cuja superiora é a irmã Maria Theodora, uma senhora por muitos títulos distincta. O bom conceito de que goza o collegio é devido á inexcedível actividade dessa mulher, que, durante os longos annos de sua residencia nesta cidade, tem sabido grangear o respeito e a estima de todos os ytuanos.

As aulas desta casa de ensino reabrir-se-ão em 28 de março proximo futuro.

Mimo.—O sr. João Narciso do Amaral brindou as Escólas Reunidas com vinte exemplares da polka de sua composição—*Si eu pudesse, minha comadre!*—afim de, vendidos, ser o seu producto applicado aquella instituição.

Este trabalho do intelligente artista foi editado pelo sr. Eugène Hollender, estabelecido em S. Paulo a rua Benjamin Constant, 22, e impresso pelos srs. Bevilacqua & Comp.

O preço do exemplar é apenas de 4\$, e é de presumir-se que esses numeros se jam logo vendidos não só porque vêm beneficiar as Escólas Reunidas como também por ser mais uma producção do talento do sr. João Narciso.

Representação.—Segundo nos conta os moradores de S. Pedro, na maior parte lavradores, vão, por meio de um abaixo-assignado, pedir á superintendencia da Companhia União Srocabana e Ytuana a substituição do trem que dalli parte ás 5 da manhã por outro de ida e volta entre aquella localidade e Piracicaba em hora mais commoda.

Considerando que os habitantes de São Pedro em sua quasi totalidade se abastecem do necessario em Piracicaba, julgamos muito justo o pedido, pois que a modificação do horario lhes trará maiores commodidades.

Espectaculo.—Aham-se nesta cidade os prestidigitadores srs. Guimarães e Pismel, que aqui pretendem dar alguns espectaculos.

São dous artistas nacionaes que, sem pomposos reclames, se apresentam perante o publico ytuaño, que não deixará de lhes dispensar sua protecção.

A estréa terá logar hoje no theatro São Domingos.

Chuvas.—Ha mais de quinze dias tem chovido copiosamente nesta cidade. Não nos consta, porém, de nenhum desabamento.

Companhia equestre.—A companhia equestre do sr. Barcelino dará hoje um spectaculo.

Festa religiosa.—Com grande pompa realisa-se hoje na matriz a de S. Sebastião, que constará de missa cantada, sermão e procissão.

Hontem encerrou-se o triduo, que foi muito concorrido.

Pacificação.—Consta, diz o *Diario Popular*, de S. Paulo, que o governo federal está resolvido a tomar medidas no sentido de terminar a revolução no estado do Rio-Grande do Sul.

Afirmam que provavelmente em março estarão essas luctas terminadas de um modo satisfactorio para os dous lados combatentes—governistas e revolucionarios.

Chico Diabo.—Lembrar-se-ão talvez os nossos leitores deste cabo a quem se attribue a morte do dictador S. Lopez.

Pois bem, Chico Diabo, cujo nome era Francisco José de Lacerda e que combatia contra os federalistas, falleceu no mez pasado em Acajá, Rio Grande do Sul.

Segundo a tradição, foi Lacerda quem lanceou Lopez quando, a galope, transpuz a barra do arroio Aquilaban.

O presidente da Suissa.—O novo presidente da Suissa, José Temp, eleito pela Nationalrath, nasceu em Entlebach, perto de Lucerna, em 1834. Estudou na universidade de Eidelberg e exercen a advocacia em sua terra natal e depois em Lucerna. Em 1860 começou a sua carreira politica como conselheiro continental; de 1871 a 1873 foi membro do Statserat e mais tarde da assembléa nacional (Nationalrath). Em 1866 foi eleito vice presidente e em 1887 presidente da camara. A 17 de dezembro conselheiro federal (equivalente ao cargo de ministro) na vaga deixada pelo sr. Welti, assumindo a pasta dos correios e telegraphos. Foi o primeiro conservador catholico eleito para tal cargo. Em 1894 foi vice presidente do conselho federal e succede ao sr. Frey no alto cargo de presidente da republica.

Frére Orban.—Está agonisante na Belgica este notavel e conhecido parlamentar, que tem occupado elevados cargos naquella reino.

Matricidio.—Em Jacutinga foi perpetrado um crime verdadeiramente revoltante. Altercavam-se dous irmãos, e, armados de facas, agrediram-se encarnicadamente. No intuito de separar os interveio sua mãe, uma pobre velha de 70 annos; mas os contendores, em vez de ouvirem-na, vibraram-lhe duas facadas, que arrancaram a vida a infeliz auctora de seus dias. A folha de onde tiramos esta noticia não diz si esses desnaturados filhos foram presos.

Pekim em perigo.—Noticias de Pekim dizem que mais de cincoenta mil homens guarnecem as muralhas da cidade prevenndo um ataque das tropas japonezas.

Terremotos.—Succeidem-se os tremores de terra em Sicilia, cuja população atemorizada, abandona seus domicilios indo abrigar-se em choupanas construidas nos campos.

Florescencia.—Diz o *Botucatuense* que em Espirito-Santo do Pinhal os cafeiros têm florescido extraordinariamente, prometendo abundante carga no corrente anno.

Julgamento.—Começou no dia 17, no Rio, o julgamento do dr. Mello Barreto, presidente da Companhia Geral de Estradas de Ferro.

A sala do Tribunal achava-se repleta.

Que fiasco.—A proposito do comparecimento do sr. Custodio de Mello em um banquete, na Republica Argentina, para o qual não tinha sido convidado, lemos em uma folha o seguinte:

O sr. Custodio de Mello tem sido muito ridicularizado por haver assistido ao banquete oferecido ao ex ministro das relações exteriores, dr. Eduardo Costa, ao corpo diplomatico e membros do Congresso Nacional, na sua quinta, em S. Izidro.

O ex-contralmirante foi victima de uma pilhetia, recebendo um convite que não lhe era destinado e sua presença contrariou ao governo e os assistentes, especialmente pelo discurso que proferiu quando a banda de musica tocava o hymno de Ytuatinga.

Novo livro.—Diz um *Consta*, do *Carreio*, já estar em viagem de Paris para a capital a *Historia de S. Paulo*, do sr. Tancredo do Amaral, destinado ao ensino civico nas escólas e editada pela casa Alves & Comp.

Victoria italiana.—O bravo general italiano Baratieri alcançou em Massouah uma brilhante victoria batendo dez mil abyssinios, dos quaes fez muitos presios neiros.

China e Japão.—A China está presentemente tratando seriamente da paz, afim de vêr se evita a humilhação de vêr Pekim occupada pelos japonezes.

O Imperador nomeou Changyei-Houan, vice-presidente do Tsung li Yamem (Conselho dos Negocios Externos) seu emissor de paz e o investiu de plenos poderes para tratar della.

SECÇÃO LIVRE

Club dos confetis

São convidados os srs. socios do *Club dos confetis* para comparecerem hoje ás 4 horas da tarde, na sala da sociedade para o *grande bombardeio*, que, pela nosa cidade, se effectuará das 4 horas em diante com os *confetis*. O recibo, devem saber, são os *confetis*.

Bom dia, caros leitores.

Hoje aqui appareço

A vos dar esta noticia:

Confetis ao mesmo preço.

Meus senhores e senhoras,

O sr. Silvestre chegou.

Offerecendo vos *confetis*;

E parabens vos dou.

Meus senhores e senhoras,

Uma desculpa vos peço,

Se os *confetis* não agradam

Não é por causa do preço.

Declaração

O abaixo assignado constando-lhe que seu filho José Maria Rodrigues Souto, de menor idade, tem pedido em seu nome diversas quantias, sem sua autorisação, declara que não se responsabilisa por qualquer quantia que elle tenha pedido, como das que ainda venha a pedir Não sendo costume do abaixo assignado pedir dinheiro emprestado a quem quer que seja, ninguem se pode chamar á ignorancia, motivo porque faz a presente declaração.

Salto de Ytú, 8 de Janeiro de 1895.

JOÃO RODRIGUES PALOMINO

Agradecimento

Venho publicamente patentear a minha gratidão ao sr. dr. Castro pelo modo por que tratou de meu filho Persio.

Soffrendo meu filho de grave enfermidade, o dr. Castro teve occasião de exhibir não só o talento e a sciencia de medico clinico de que dispõe como o fino tacto, o cui lado intelligente e carinhoso, que saem dos limites da pratica commum de medicina e que, sob o medico, revelam o homem altamente bondoso e humanitario. Eis porque não podemos estar em contacto com o dr. Castro sem lhe ficar profundamente gratos como eu.

Ytú, 14 de janeiro de 1895.

MIGUEL BENJAMIM DE CASTRO.

EDITAES

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito desta comarca e presidente da junta revisora, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que pela junta revisora desta comarca, foram considerados aptos para servir como jurados no anno de 1895 os cidadãos abaixo relacionados.

(Continuação)

SALTO

- 201 Antonio Alves Cruz
- 202 Antonio Paes do Arruda
- 203 Domingos Fernandes da Silva
- 204 Domingos José da Cruz
- 205 Evaristo de Goes Pacheco
- 206 Francisco de Paula Xavier
- 207 Francisco Corrêa de Almeida
- 208 Francisco Leal Nunes Junior
- 209 Francisco Victor de Arauda Castanho
- 210 Francisco de Almeida Campos
- 211 Francisco Fernando de B. Junior(dr.)
- 212 Francisco Fernando de Barros
- 213 Gaudio Leite de Barros
- 214 Joaquim Antonio da Silva
- 215 Joaquim Augusto Teixeira
- 216 Joaquim Galvão de França Pacheco
- 217 Joaquim de Campos Monteiro
- 218 Joaquim de Campos Bicudo
- 219 Joaquim Vaz Pinto Ribeiro
- 220 João Galvão de Barros França
- 221 João Francisco das Chagas
- 222 João de Almeida Campos
- 223 João Martins de C. Cantinho (dr.)
- 224 João José de Andrade
- 225 João de Oliveira
- 226 João Galvão Pacheco
- 227 João Antunes Pereira
- 228 Joaquim Alves Cruz
- 229 José Alves Cruz
- 230 José Cardoso de Campos
- 231 José Balduino de Castro
- 232 Luiz Augusto Ferraz
- 233 Luiz Xavier de Assumpção Costa
- 234 Luiz Portes de Almeida
- 235 Manoel José Ferreira de C. Junior
- 236 Mauricio Rodrigues Cardozo
- 237 Silvestre Leal Nunes

INDAIATUBA

- 238 Antonio Leite de Sampaio
- 239 Cherubim de Campos Bicudo
- 240 Francisco Lopes de Farias
- 241 Felipe Antonio de Oliveira
- 242 Francisco Xavier da Costa
- 243 José Tancler
- 244 João de Campos Bicudo
- 245 João Fermiano de Souza
- 246 Lourenço Tybrica
- 247 Luiz Farias de Almeida
- 248 Tristão Lopes de Farias
- 249 Domingos Schetini
- 250 Francisco Celestino Guimarães
- 251 Francisco Schetini
- 252 José Bento da Silva
- 253 José Ferraz de C. Thebas
- 254 José Schetini
- 255 João Hylario Ferraz
- 256 Luiz Teixeira de Camargo
- 257 Laffayette de Arruda Campos
- 258 Vicente Tancler
- 259 Antonio Leite de Almeida Prado
- 260 Antonio Francisco de Camargo
- 261 Celestino Guimarães
- 262 Francisco José de Araujo
- 263 João Baptista Camargo Pires
- 264 Joaquim Pedrozo de Alvarenga
- 265 Alfredo de Camargo Fonseca
- 266 João de Toledo Lara
- 267 Pedro Paulo de Toledo
- 268 Augusto de Oliveira Camargo
- 269 Antonio Ambiel
- 270 Benjamin Constante A. Coelho

(Continúa)

O doutor Alvares Velloso de Castro, Juiz de Direito n'esta comarca de Ytú, etc. Faço saber aos que o presente edictal virem ou delle noticia tiverem, que o porteiros dos auditorios Diogo da Fonseca Salles Guerra, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offercer, no dia 7 de fevereiro proximo fucturo á uma hora da tarde na porta da casa das

audiencias, uma sorte de terras no sitio «Conceição» deste districto, contendo 1175 hectares 68 ares e 84 centiares dentro das seguintes divisas: principia no marco de cambará que se cravou no capio de catandava e na margem do caminho da samambaia e no rumo velho da Sismaria demarcada no anno de mil oitocentos e sessenta e tres, ora aviventado, seguindo d'ahi com azimuth magnetico se tenta a nove graus Noroeste no tempo de mil oitocentos e noventa e dous a mil oitocentos e noventa e tres, medindo um kilometro quatrocentos e dez metros até a barroca que serve de fecho ao pasto de Florishella de tal, confinando até ahí com José Eugenio do Patrocinio e André Coelho dos Santos, sobre pela mesma barroca até encontrar o vallo do dito pasto segue por este medindo cento e vinte e cinco metros até o canto donde segue para a direita e pelo mesmo vallo medindo trezentos e oitenta e cinco metros até um pequeno corrego e barroca na interrupção do rumo velho da Sismaria que vem do Jacaréopava e retornado duzentos e trinta e cinco metros do respectivo extremo que foi invalido pela mesma Florishella. Segue por este rumo já diminuido dessa distancia, a extensão de tres kilometros setecentos e noventa metros, continuando com terras da fazenda «Boa-vista» pertencente a dona Ursula Ferraz de Camargo até o marco de madeira que se cravou no centro da quinhão do condominio Elias Augusto Bueno. Confinando com este seguem as divisas para a esquerda a rumo magnetico setenta e nove graus suéste, medindo um kilometro setecentos e setenta metros até um marco de cabrenva que se cravou; quebra a direita por angulo de deflexão trinta e sete graus e trinta minutos medindo setecentos e cincoenta metros enfiando o vallo do pasto do confinante além do corrego da Conceição até o canto do mesmo pasto na estrada do Jacaréopava d'onde segue pela mesma estrada e abeirando o pasto até a porteira donde segue pelos respectivos fechos de cerca e vallo até um marco de cambará no quinhão do condominio Manoel Francisco de Almeida, onde termina com aquelle e segue com este pela recta de setecentos e trinta metros a rumo magnetico trinta e cinco graus e trinta minutos suéste até um marco de guarantã no canto do quinhão do condominio dr. Francisco Fernando de Barros Junior passando a confinar com este segue d'ahi a rumo magnetico setenta e nove graus suéste até um marco de cambará e na distancia de quinhentos metros; quebra em angulo recto a esquerda e com azimuth magnetico onze graus Nordeste medindo quatro kilometros oitocentos e setenta metros confinando com o mesmo dr. Barros Junior pela distancia de dois kilometros trezentos e oitenta metros até um marco de arueira e como quinhão do condominio Francisco Fernando de Barros pela distancia de dois kilometros quatrocentos e oitenta metros até um marco de taiuva sobre uma valleta grande. Quebra rectangularmente a esquerda medindo mil e novecentos metros até um marco de jacarandá, onde torna-se a quebrar a esquerda em angulo recto, medindo cento e dous metros até outro marco de jacarandá, d'onde torna a quebrar em angulo recto a direita medindo novecentos e setenta e cinco metros com azimuth magnetico Noroéste a chegar ao corrego, onde cravou se outro marco de jacarandá. Sobee por este corrego e pelo galho da direita até um marco de taiuva logo acima de uma barrinha e abaixo da colonia, donde segue a rumo magnetico cincoenta e sete graus e trinta minutos Nordeste, neste tempo, medindo um kilometro duzentos e vinte e cinco metros até o marco de cambará onde principiaram e terminaram as divisas, confinando até ahí com Joaquim de Campos Bicudo. Este quinhão fica onerado da servidão do caminho já existente para a entrada do Jacaréopava ao Salto de Ytú a favor do condominio dr. Francisco Fernando de Barros Junior, e como tudo se verifica dos autos da ultima divisão judicial no primeiro cartorio d'esta cidade, avaliado por doze contos duzentos e cincoenta mil réis (12:250\$000) pertencente aos ausentes herdeiros dos finados José de Almeida Pacheco e sua mulher d. Antonia de Arruda Pacheco. Esta sorte de terras vai a praça para pagamento da quantia de tres contos quatrocentos e quarenta mil setecentos e noventa réis (3:440\$790) na execução que contra os mesmos ausentes promove o cidadão Francisco Fernando de Barros. E para que chegue a noticia a todos lavrou-se o presente edital e outros de igual teor, que serão affixados em logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú, aos doze de Janeiro de 1895. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão, o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro.

Imposto de fumo

O collecter das rendas do estado encarregado das rendas da União desta cidade, para conhecimento dos srs. negociantes desta cidade, das villas do Salto, de Indaiatuba e Cabreúva, sitios, estradas, etc., deste districto, declara que a licença para a venda de fumo e seus preparados é de necessidade seja requerida á esta repartição até o dia 31 do corrente, com requerimento devidamente sellado. Ninguém poderá negociar nesse ramo de negocio sem obter a respectiva licença.

Todos os srs. negociantes de molhados estão inscriptos (ou collectados) para pagamento desse imposto; aquelles, porém, que não quizerem negociar com esse artigo deverão requerer até o referido dia a sua isenção.

Ytú, 11 de janeiro de 1895. — O collecter *Olegario Ortiz.* 3—2

Aviso

De ordem do dr. intendente municipal, faço publico, que em sessão de Camara, em 3 do corrente mez, foi resolvido fazer o pagamento de trinta lettras, pertencentes ao empréstimo para abastecimento de agua nesta cidade.

Podendo seus possuidores receberem do sr. procurador da camara, as quotas que lhes couberam em o 7º serteio, cujos numeros abaixo seguem:

Numeros—16, 19, 22, 32, 34, 49, 55, 61, 79, 118, 212, 221, 228, 246, 287, 309, 327, 358, 375, 381, 389, 393, 446, 478, 529, 539, 540, 555, 568 e 571.

Secretaria da Camara Municipal, 4 de Janeiro de 1895.

Francisco de Almeida Pombo, secretario.

Saturnino Pilar, official interino do registro geral de hypothecas, desta comarca, etc.

Pela presente convida aos cidadãos, que tendo contrahido dividas por escriptura de hypotheca, sobre bens de raiz, nesta comarca, e cujos credores já se acharem pagos e satisfeitos, a virem dar baixa das mesmas hypothecas; pois que contra hindo nova hypotheca sobre os mesmos bens sem aquella precisa formalidade, pode advir serios embaraços afinal. 3—3

Ytú, 10 de janeiro de 1895.

O official interino do registro
S. Pilar.

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito desta comarca de Ytú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia vinte e nove de Janeiro proximo futuro, ás onze horas da manhã, na porta da casa das audiencias o porteiro dos auditorios, Diogo da Fonseca Salles Guerra, levará a publico pregão de venda e arrematação á quem mais der e maior lance offerecer uma casa de morada, sita a rua de Santa Rita desta cidade, sob numero setenta e um, dividindo do lado de cima com casa e terreno da herança de Manoel Maria Valente, do lado de baixo com casa e terreno de padre Bento Dias Pacheco e pelos fincos com terrenos de dona Thereza Mariano da Costa e avaliada por quinhentos mil réis, que vai a praça para pagamento da quantia de seiscentos mil réis nos termos da execução que promove João José de Andrade contra Manoel Falcato. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixa do nos logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte dias do mez de Dezembro de mil oitocentos e noventa e quatro. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino o escrevi. Sobre duas estampilhas de cem réis.—*Antonio Alvares Velloso de Castro.* 6—5

Conforme a reforma de posturas municipais de 25 de julho de 1888, que alterou os exercicios financeiros, ficando de 1º de janeiro á 31 de dezembro, em virtude do que as licenças tiradas em julho, devem ser desde aquella época em janeiro de todos os annos, são obrigados a tirar licenças antes do dia 31 do corrente os negociantes de fazendas, com especificações dos diferentes generos, como sejam: fazendas, armarinho, ferragens, chapéus, calçados, roupas feitas e machinas de costura; os de molhados, com as mesmas alterações, os açougues, as padarias, as phar macias, hotéis ou restaurantes, funileiros, latoeiros e caldeireiros, depositos de generos, madeiras, cal ou outro qualquer genero, inclusive aguardente. Aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos a multa, de conformidade com o disposto nos artigos 101, 102, 103 e 104 do codigo

deposturas, e nestes casos estão sujeitos não só os negociantes da cidade, como dos bairros e estradas dentro do municipio.

Para que chegue ao conhecimento de todos, faz publico pela imprensa.
Ytú, 7 de janeiro de 1895.

O procurador da Camara
Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

Declaração

Declaro eu abaixo assignado que vendi o meu negocio de seccos e molhados sito á rua do Commercio, livre e desembaraçado de qualquer onus, para o sr. Guilherme Gonçalves Ramos. 3—1

José Antonio Ferreira

Declaração

Declaro que comprei o negocio de seccos e molhados sito á rua do Commercio n. 90, do sr. José Antonio Ferreira, livre e desembaraçado de qualquer onus á credores. 3—1

Ytú, 19 de Janeiro de 1895.

Guilherme Gonçalves Ramos.

Joaquim Elias Galvão de Barros

C. DENTISTA

98-Rua da Palma-98

Todos os seus trabalhos são garantidos. Faz tudo o que diz respeito a sua arte e profissão.

Colloca dentadura inteira, parciaes sobre base de ouro ou vulcanite. Obtura a ouro, platina, osso artificial, prata, cimento mineral, inglez.

Extrae dentes e raizes que estão sumidos no bordo da gengiva, para o que tem instrumentos apropriados.

Cura as molestias dos dentes e da boca. 4—1

PREÇOS DOS TRABALHOS—AJUSTE PREVIO

Negocio á venda

Vende-se o armazem de seccos e molhados sita a rua da Quitanda n. 29, importando em pouco dinheiro, proprio para principiante. O motivo da venda não desagradará o comprador.

Para tratar com o abaixo assignado á rua da Quitanda n. 29. 3—1

Vicente Garret

CHARUTOS EM CAIXAS

Chegou uma grande partida no GRANDE ARMAZEM 3—1

Por pouco preço

Festa do S. Sebastião

A commissão abaixo assignada participa ao publico que no dia 20 do corrente terá de realizar-se a procissão de S. Sebastião, percorrendo esta as ruas de S. Rita e S. Cruz.

Pede pois aos moradores das ditas ruas o obsequio de mandarem limpar as frentes dos predios existentes nellas, bem como tambem a bondade de illuminarem na noute de 19 as fachadas das casas; pois que nesta noute a musica percorrerá ás ditas ruas.

Ytú, 12 de Janeiro de 1895.

A Commissão.

*BRAZ ORTIZ.
SEBASTIÃO CYRINO.
HERMOGENES BRENHA RIBEIRO.*

Casa

Deseja se alugar uma casa no centro da cidade, que seja pequena e bem acabada. Toma-se de arrendamento por um ou dois annos. Dirigir-se a Fernando de Aguiar—Braz—S. Paulo. Caixa do Correio n. 265. 4—3

PIANO Por 200\$000 vende-se um em boas condições para aprendiz. Tratar com Theophilo Arruda, Pharmacia.

Na rua de Santa Rita n. 9 vende-se arreios e carroças por preços muito reduzidos. 2—1

Banha em barril

Vende-se no Grande Armazem.

Bom negocio

Vende-se uma parte da chacara denominada Pirapitinguy, tendo excellente casa de moarda, dous pastos vallados, uns dez alqueires de muito boa terra para cultura, muito boa agua, agua capaz de mover qualquer machinismo, muito boa argila, propria para telhas e tijolos, argila conhecida como uma das melhores do municipio, muito boa pedreira de lagem, parreiral de uva de superior qualidade, uma casa para colonos, tres carros bem arreados, com 19 bois e mais creações, segundo a vontade do proponente.

Quem desejar pode dirigir se, na mesma chacara, para tratar com o proprietario. 4—1

Luiz Juvenio d'Assumpção

Folhinha de desfolar

A 1\$500 no grande Armazem.

VINHO VERMOUTH

Al Barol

contra a anemia e despepcia.

Unicos importadores em S. PAULO.

NAZARETH VELASCO & C.

Agente nesta cidade

JOSINO CARNEIRO

HOTEL DO BRAZ

FOLHINHAS

para 1895

No grande armazem do

Coimbra

THEATRO S. DOMINGOS

HOJE! ESTREIA! HOJE!

COMPANHIA ILLUSIONISTA

Empresa Alvos Guimaraes

Completo repertorio de maravilhas satanicas; illusão, prestidigitación e prestidigitación é a divisa do nosso pavilhão; magnetismo e hypnotismo.

Programma

1ª PARTE

- 1º—Symphonia.
- 2º—Quem mais olha menos vê.
- 3º—Ligeirezas de dedos.
- 4º—Uma reforma na cozinha brasileira.
- 5º—Huilha milagrosa.
- 6º—As minhas diabruras.

2ª PARTE

- 1º—Symphonia
- 2º—Uma secção de hypnotismo.
- 3º—Uma explicação de baralho.
- 4º—Os passaros batem-se.
- 5º—O segredo da Fada Oriental, pela senhorita Josephina que, com a maior boa vontade, presta-se a executar esta sorte e para a qual chamamos a atenção do illustrado publico, pois que somos nós os unicos que fazemos com tanta pericia.

3ª PARTE

A ultima illusão do mundo, a somnambula vagando no espaço sem ponto de apoio. PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Carne secca

O que ha de superior, vende-se no GRANDE ARMAZEM.

Assucar de Pernambuco

Vende-se no grande ARMAZEM.

ARAME FARPADO

Rolos grandes. Vende-se no GRANDE ARMAZEM

Trabalhadores

Na fazenda Vassoural precisa se de 10 a 20 trabalhadores de enchada, para serviço de carpição, paga-se bem e tambem se aceita empreitada para todo o serviço. Para tratar na mesma fazenda ou nesta cidade com Pereira Mendes á rua da Palma.

Clinica Cirurgica Dentaria

DE

Orencio F. Masseran

Tem o seu gabinete aberto desde ás 7 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, todos os serviços garantidos, preços dos serviços são:

Restauração de 40\$ a	60\$000	Obturação de 5\$ a	15\$000
Orificação de 15\$ a	35\$000	Pivot	30\$000
	Extração de 2\$ a		4\$000

MARCO DA MATRIZ

AO PUBLICO

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico que abriam nesta cidade, á RUA DA PALMA N. 4, em frente ao Theatro S. Domingos, uma nova fabrica de cerveja, liciores e xaropes. Brevemente tambem fabricarão limonadas gazozas.

PREÇOS BARATISSIMOS

José Dal Zotto & Comp.

Officina de pintura

Nesta officina empreita-se todo e qualquer trabalho concernente a arte de pintura.

Na mesma encontra-se papel de diversos padrões e gostos para empapelamento de salas, quartos, etc.

35-RUA DO COMMERCIO-35

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub-
lica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radi-
cal da TISICA, BRONCHITES, ES-
CROFULAS, RACHITIS, ANEMIA,
DEBILIDADE EM GERAL, DE-
FLUXOS, TUBERCULOSE CRONICA,
AFFECÇÕES DO TÓRAX E DA GAR-
GANTA e todas as enfermidades con-
sumptivas, tanto nas crianças como nos
adultos.

Nenhum medicamento, até hoje desco-
berto, cura as molestias do peito e vias
respiratorias, ou restabelece os doentes,
os anemicos e os escrofulosos com tanta
rapidez como a Emulsão de Scott

A venda nas principaes boticas
drogarias.



Grande Officina de Caldeiraria

FRANCISCO FELIZOLA aprompta alambiques de qualquer systema
com canos ou serpentinas, e todos os mais trabalhos de caldeiraria.

Compra e vende metaes velhos, como sejam: cobre, chumbo, estanho e
metal amarello.

Encarrega se de assentar alambiques.

94—Rua do Commercio—94

Francisco Felizola

Madeiras

Vende se madeiras para obras, como se-
jam: cabros de caputina, linhas, esteios,
achas para cercas, tudo a preços baratis-
simos.

Rua de Santa Rita n. 81

Vende-se

4 mesa grande para jantar com forro de
linho superior; 2 mesinhas para sala; 1
banco para piano e 1 machina para picar
carne.

Trata-se nesta typographia.

GUIA GERAL DO COMMERCIO

DE SANTOS

Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 300 paginas contendo dados, indica-
ções e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta **Guia** não se limitará á cidade de Santos, mas sim publi-
cará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como:
Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc

Preços dos annuncios

Contando os organisadores do **Guia**, que este tenha no proximo anno maio
extração, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes em particula-
res, facilitando assim a propaganda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima
para os srs. annunciantes desta cidade:

Annuncio de 1 pagina (em 12)	30\$000
Annuncio de 1/2 pagina	20\$000
Annuncio de 1/3 de pagina	10\$000

Acceptam-se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações com-
merciaes

Os organisadores

MAIA & COMP.

Casa de Commissões

DE
GUILHERME MARTINS & COMP.
SUCCESSORES DE
Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos á com-
missão, garantindo prompta venda e leal-
dade, podendo, em Ytú, dirigirem-se a
Silva Pinheiro.

26, Rua 24 de Maio. 26

SANTOS

LOJA DA COBRA

MUITA ATENÇÃO!!!

O Euclides Liborio, proprietario da loja da cobra, á rua do
Commercio n. 74, avisa ao publico desta cidade e municipio que
resolveu vender todos os artigos do mesmo e tabelecimento,
com grande desconto dos preços actuaes os quaes sustentará
até o fim do anno.

O grande sortimento, que se compõe de

Fazendas, Armarinho, Chapéos, Roupas-feitas e Machinas de costura
por si mesmo convida, não só aos seus numerosos freguezes, mas tambem a todos
os que não conhecem este estabelecimento que sempre primou por vender barato.

O proprietario deste importante estabelecimento garante áquelles que honrarem com suas compras, que não se
arrependerão de o vislatarem, pois trata até o fim do anno, não de ganhar dinheiro mas sim de o apurar sómente.

EUCLIDES LIBORIO

74, RUA DO COMMERCIO, 74

YTU'